

Um Só (Part. Gabriel O Pensador)

Maneva

[Intro] Cm Eb F
Cm Eb F

[Primeira Parte]

Cm
Eu não sei se ele era antigo e tava congelado
Eb F
Se era alguém que tinha morrido e foi ressuscitado
Cm
Ou se veio do futuro teletransportado
Eb F
Se era um ser de outro planeta e tava disfarçado

Cm
Eu só sei que no começo ele nem foi notado
Eb F
Carregando o seu sorriso e observando tudo
Cm
Muito medo e muita raiva por todos os lados
Eb F
E ele calmo, protegido por um belo escudo

Cm
Caminhava devagar mas ia sempre em frente
Eb F
E tratava sempre igual todo tipo de gente
Cm
Corajoso e consciente do poder do amor
Eb F
Entendia da alegria e também da dor

Cm
Espalhava poesia até sem dizer nada
Eb F
Num momento em que ninguém queria ouvir ninguém
Cm Eb
Seu silêncio era sincero e nos lembrava que a verdade pode ser
F
Manipulada pro mal ou pro bem

[Segunda Parte]

Cm
Pouca gente dava ouvidos pro que ele dizia
Eb F
Preferiam suas próprias frases feitas

Cm

Não queriam abrir os olhos nem abrir caminhos

Eb

F

Tão fechados nas esquerdas e direitas

Cm

As pessoas em geral nunca estão satisfeitas

Eb

F

Sempre querendo estar onde não estão

Cm

Se o João tem uma visão e o José não aceita

Eb

F

O José arranca os olhos do João

Cm

Pedro vê José sorrindo e quer vingança por João

Eb

F

Então fura os olhos de José com pregos

Cm

E assim, olho por olho e dente por dente

Eb

F

Ninguém mais pode sorrir e todos ficam cegos

Cm

Banalizam a violência e a coerência some

Eb

F

Já não sabem se são homens ou são ratos

Cm

Dominados por aquilo que consomem

Eb

F

Acreditam mais nas fake news do que nos próprios fatos

[Refrão]

Cm

Uma luz brilhou por cima das nuvens

Eb

F

Tempestade era rotina mas o céu se abriu

Cm

Uma brecha fina era um raio intenso

Eb

F

Mas o clima estava tenso e quase ninguém viu

Cm

Quando alguém sorriu um sorriso raro

Eb

F

Que não era pra uma selfie nem para um comício

Cm

Quase todos já marchavam rumo ao precipício

Eb

F

Mas a voz era tão linda e todo mundo ouviu

Cm

Eb F

Sussurrando palavras de união

Cm **Eb F**

Desarmando granadas no nosso peito

Cm **Eb F**

Uns olhando pros outros e essa visão

Cm **Eb F**

Nos mostrando que somos tão imperfeitos

[Terceira Parte]

Cm

Se o antídoto é feito do veneno

Eb F

Nenhum grande é maior do que o pequeno

Cm

Se o passado é a semente do futuro

Eb F

Nenhum claro é mais puro que o escuro

Cm

Se um sábio subiu em cima do muro

Eb F

Foi pra olhar com mais calma pros dois lados

Cm

E entender que o curral tava cercado

Eb F

E que o nosso caminho é um só

(**Cm Eb F**)

[Quarta Parte]

Cm

O povo heroico não tá só no hino

F

Talvez seja o nosso destino ser fortes

Cm

Lutar de verdade por dignidade

F

Por mais independência e menos mortes

Cm

Quem nos divide é pra nos dominar

F

E o mapa da mina pra quem nos domina é a gente que dá

Cm

Pra nos derrubar igual dominó da maneira mais fácil

F

Criando um espaço entre as peças

Cm

As peças que unidas seriam espessas

F

Mas eles nos querem batendo cabeças gritando palavras de ordem

Cm
Em cada um de nós, eu disse em cada um de nós, tem um gigante
F
Dormindo
Cm
E quem nos divide não quer que os gigantes acordem!ue os gigantes
F
Acordem!

[Refrão]

Cm
Uma luz brilhou por cima das nuvens
Eb F
Tempestade era rotina mas o céu se abriu
Cm
Uma brecha fina era um raio intenso
Eb F
Mas o clima estava tenso e quase ninguém viu

Cm
Quando alguém sorriu um sorriso raro
Eb F
Que não era pra uma selfie nem para um comício
Cm
Quase todos já marchavam rumo ao precipício
Eb F
Mas a voz era tão linda e todo mundo ouviu

Cm Eb F
Sussurrando palavras de união
Cm Eb F
Desarmando granadas no nosso peito
Cm Eb F
Uns olhando pros outros e essa visão
Cm Eb F
Nos mostrando que somos tão imperfeitos